

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Educação Infantil

Centro Educacional Infantil Algodão Doce

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



Chapecó
Município



Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência
Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC
Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

Centro Educacional Infantil Algodão Doce Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luana Cristina de Almeida
Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano Jose Buligon
Prefeito Municipal

3° Sgt BM Vilson Antonio Zamboni
Proteção Defesa Civil

Secretaria Municipal da Saúde de Chapecó
Maristela Bisognin Santi Rocha
Saúde

Secretaria Municipal de Educação de Chapecó
Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:

Luana Cristina de Almeida
Sócia e Proprietária
Reproduzirá aos professores,
colaboradores e famílias conforme demanda

Sumário

<u>1.</u>	<u>INTRODUÇÃO</u>	<u>5</u>
<u>2.</u>	<u>ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA</u>	<u>8</u>
<u>3.</u>	<u>ATORES/POPULAÇÃO ALVO</u>	<u>9</u>
<u>4.</u>	<u>OBJETIVOS</u>	<u>9</u>
<u>4.1</u>	<u>OBJETIVO GERAL</u>	<u>9</u>
<u>4.2</u>	<u>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</u>	<u>9</u>
<u>5.</u>	<u>CENÁRIOS DE RISCO</u>	<u>10</u>
<u>5.1</u>	<u>AMEAÇA (S)</u>	<u>10</u>
<u>5.2</u>	<u>CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO</u>	<u>13</u>
<u>5.3</u>	<u>VULNERABILIDADES</u>	<u>14</u>
<u>5.4</u>	<u>CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR</u>	<u>15</u>
<u>6.</u>	<u>NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO</u>	<u>17</u>
<u>7.</u>	<u>GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA</u>	<u>19</u>
<u>7.1</u>	<u>DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)</u>	<u>19</u>
<u>7.2</u>	<u>UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)</u>	<u>36</u>
<u>7.3</u>	<u>SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)</u>	<u>37</u>
<u>7.3.1.</u>	<u>Dispositivos Principais</u>	<u>37</u>
<u>7.3.2.</u>	<u>Monitoramento e avaliação</u>	<u>39</u>

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida

pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição

oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

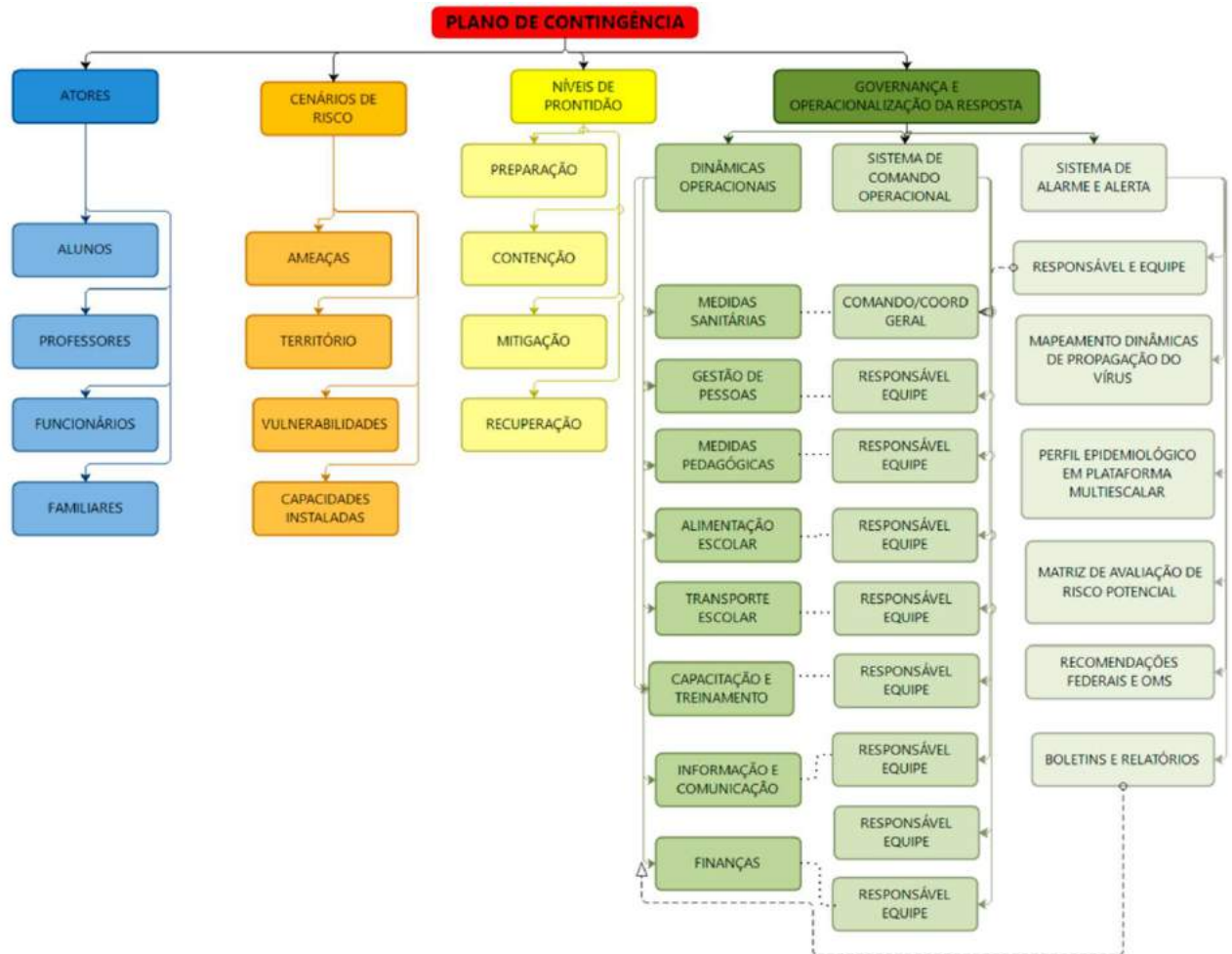
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A Centro Educacional Infantil CEI Algodão Doce face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Centro Educacional Infantil Algodão Doce obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos do nível desta instituição sendo Berçário (crianças Bem pequenas) Maternal (crianças pequenas) e Pré (crianças), professores, funcionários, colaboradores e familiares desta Instituição educacional **Centro Educacional Infantil Algodão Doce**. Localizada na Cidade de Chapecó região Oeste de do estado de Santa Catarina.

4. OBJETIVOS

1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território educativo do Município de Chapecó e tomando em consideração de alcance a ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar, deste município.

1. AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente

utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

2. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) Centro Educacional Infantil Algodão Doce foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Esta Instituição Educacional está situada na Cidade de Chapecó/SC Bairro Bela Vista, na rua Hermes da Fonseca nº1207D, próximo a Unidade de Saúde do Bairro Bela Vista.

Até o momento do fechamento deste documento, não tens matrículas ativas, assim descrevo a capacidade total deste espaço educativo que é 100 crianças integrais e 150 crianças parcial.

Com este plano em ativa será reduzido os atendimentos e matrículas em 50% da capacidade. Teremos duas turmas ativas, uma turma de crianças bem pequenas (berçário) com uma professora e uma auxiliar ativas em sala. A segunda turma de crianças pequenas (maternal) com uma professora e uma auxiliar ativas em sala. A gestora será efetiva no apoio externo com as turmas. As crianças que retornarão, sera feito um breve questionamento referente a saúde da criança e da família. As professoras também passarão por um exame

admissional para atestar se estas apto ao trabalho. E trabalharão apenas nesta instituição.

Nesta Instituição citada neste documento está instalada em uma área de aproximadamente 190m² de área construída. Sendo que é dividida em 2 salas.

Na primeira sala, fica a biblioteca medindo aproximadamente 50m² e subdividindo com 2 janelas bem grandes e 1 janela Basculante e espaço de descanso dos professores e espaço de isolamento Covid.

Na sala térrea ficam divididas 2salas de aula com aproximadamente 39m² mais o espaço de trocador aproximadamente 3m², contendo 2 janelas grandes no alto basculantes. A outra sala aproximadamente 24m² com uma janela grande em altura gradual as crianças.

Uma sala de Brinquedoteca medindo aproximadamente 30m² com 2janelas altas e basculante. Sendo este espaço utilizado somente com agendamento e meio turno de intervalo.

Um refeitório medindo 12m² com uma mesa grande e bancos e mais 6 cadeiras individuais.

Um corredor para a porta dos fundos, 2 banheiros adaptados (infantis), medindo aproximadamente 12m². 1 banheiro acessibilidade na entrada da instituição medindo aproximadamente 8m².

No Hall de entrada medindo aproximadamente 50m² tem uma mesa de recepção aos pais e ou adultos que possam adentrar a instituição com horário marcado bem na entrada da instituição. Devidamente organizado com os ipi's solicitados e informados neste documento.

Uma cozinha medindo aproximadamente 3m², com pia, mesa, micro-ondas e geladeira para organização e higienização de utensílios desta instituição.

Na entrada da Instituição um espaço isolado de parque medindo aproximadamente 28m², com caixa de areia (isolada) e brinquedos maiores separados e isolados, que serão utilizados de forma agendada e com intervalo de meio período de utilização.

3. VULNERABILIDADES

O/A Centro Educacional Infantil Algodão Doce, toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. a rotatividade de alunos dentro da instituição e ou utilizando de outros espaços educativos e ou recreativos sem a devida higienização e fiscalização.

4. CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a) Centro Educacional Infantil Algodão Doce, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- Demarcação dos espaçamentos de distanciamento na área externa da entrada da instituição.
- Organização e disponibilização dos IPI's necessários conforme orientação das Diretrizes Sanitárias.

Capacidades a instalar

- b) dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- sala de isolamento bem arejada e ventilada, para o educando ficar no aguardo da família se caso necessitar de atendimento médico.

a) formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

- Equipe para o comitê responsável pela elaboração e implementação do plano de ação.
- Cartazes e ou Banners com orientação procedimentos das Diretrizes Sanitárias.
 - d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados; através de redes de apoio para com os familiares assim este educando não se dirige até a instituição se caso tiver algum sintoma ou alguém da família estar com algum sintoma.
 - b) treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:
 - Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com os referidos colaboradores para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
 - Formação e instrução de segurança aos professores e colaboradores.
 - Formação e instrução aos pais entrega e recebimento de breves questionários referente a saúde da criança e seus familiares que residem juntos.

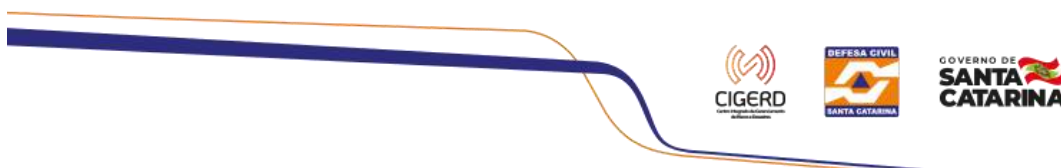
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos)

		<p>cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.



Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3blnU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação referente a higienização e monitoramento e controle do COVID-19	instituição	Quando haver a demanda – antes de iniciar a aula ou atendimento	Direção	Conversas presenciais, folders e conversas via rede sociais (watts)	Subsidio particular
Disponibilização de Alcool em gel	Na instituição, Recepção, salas de aula, refeitório, biblioteca e sala de isolamento.	Já esta disponível em frascos e dispenser fixo	Direção e colaboradora da limpeza	Visível nas bancadas e mesas com identificação.	Subsidio particular
Higienização das mãos	banheiros	Professora auxiliar sempre acompanha nas higienização e se necessário a Gestora sempre esta a disposição.	Sempre que necessário – antes da alimentação e após as necessidades fisiológicas.	Banheiros já adaptados com vasos sanitários pequenos e pias com dispenser de sabonete em líquido e dispenser de papel toalha	Subsidio particular
Higienização da instituição	Todo espaço educativo A cada troca de turno ira limpar todas as maçanetas, interruptor, mesas e bancos e outros locais de utilização em conjunto.	Todos os dias na troca de turno e se necessário no decorrer do dia (2x2horas)	Colaboradora da limpeza e Direção	Sempre que necessário fara a limpeza com alccol 70% líquido. Monitorando com uma prancheta horário e local que fez a manutenção.	Subsidio particular

Trocas de fraldas	Berçário	Diariamente	Professora e auxiliar	Trocas de fraldas continuarão na mesma organização, com planilha de troca e monitoramento e fetuado quando necessário, dentro da sala já tem um trocador com lavatório com ducha de agua quente, luvas e sabonete em líquido. Com lixeira com pedal e tampa conforme solicitado	
Higienização de utensílios de uso comum – ex. colchonetes, tatames	Sala de aula	Quando necessário – logo após ao uso.	Depois do soninho a auxiliar de sala fara a higienização com álcool 70% liquido. Na limpeza total a colaboradora da limpeza higienizará novamente. Exite dentro da sala de berçário um local reservado para o momento do soninho. Com bebes, devidamente com espaçamento de 1,5mt cada.	Utilização de álcool 70% liquido e Hipocloridrico	Subsidio financeiro

Higienização Biblioteca e brinquedoteca Sala de isolamento	Espaço comum	Logo após o uso	Colaboradora de limpeza e Direção	Utilização de álcool 70% líquido e Hipoclorídrico Livros ficarão expostos na prateleira e borifado álcool 70% líquido Na sala de isolamento local devidamente separado, com uma cadeira para as crianças pequenas e uma cadeirinha para as crianças bem pequenas, devidamente encapadas, com tnt descartável.	Subsidio financeiro
Iluminação e ventilação natural	Instituição	Sempre que possível	Direção e ou professora	Ventiladores todos higienizados com hipoclorídrico e será feita a manutenção quando necessário.	Não informado
Parque – Biblioteca e brinquedoteca	Sala	Agendamento (quadro de turma e horário)	Direção e professora	Será intercalado dia e horário para a turma poder utilizar. Com 2 duas horas de intervalo, para higienização e organização	Não informado

Objetos como roupas de cama, talheres, copos e ou mamadeiras Bebedores	De casa	Diariamente	Direção e professora	Família trará devidamente, higienizado, identificado e lacrado. Ate o momento nossa instituição não tem bebedouro coletivo, apenas utilizamos garrafas individuais conforme a orientação da vigilância em outras vistorias. Álcool em gel e papel toalha disponível em todo o espaço educativo.	Não há demanda
Área de amamentação	Sala	Necessario	Mamães	Tem um espaço reservado e aconchegante ao lado da biblioteca para utilização das mamães que precisam fazer as mamadas na instituição, disponível álcool em gel e papel toalha.	Subsidio particular
Medição de temperatura	Entrada da instituição	Diariamente	Luana	Controle de acesso (termômetro infra vermelho)com espaço amplo para não haver aglomerações.	subsidio particular

Controle de higienização e limpeza com álcool em gel	Entrada da instituição com o dispenser de álcool em gel	Diarimanete	Luana	<p>Controle de Acesso (dispenser de álcool em gel com pedal)</p> <p>Se algum caso alguma criança adentrar com carrinho, cadeirinha ou bebe conforto sera higienizado na entrada da instituição.</p> <p>Aluno cadeirante adentrar ao espaço será efetivado o mesmo controle de entrada, limpando as rodas e enconsto de braço da cadeira.</p>	Subsidio particular
Controle de higienização	Dentro da sala de aula	Permanente	Professora regente e auxiliar de sala	Controle de acesso com álcool em gel e álcool líquido em pequenos frascos.	Subsídio Particular
Demarcação de distanciamento	Na entrada da instituição, pátio, 19xcursões 19, banheiros e sala de aula	Antes do retorno das aulas	Luana	Fita adesiva refletiva, sinalização e avisos descritivos e ilustrativos	Subsídio Particular
Cartazes e banners	Nas paredes externas e internas da instituição	Antes do retorno das aulas	Luana	Papel A4 Distribuídos em todos os espaços da instituição descrito e com imagens	Subsídio Particular

Isolamento de casos suspeitos	Instituição Agentes de saúde (Unidade de Saúde) Vigilância Sanitária (telefones Visíveis na instituição)	Ao verificar mudança de comportamento e ou algum sintoma – até a chegada do responsável. Informar Orgão de saúde e 20x cursões 20 resonsáveis via e-mail e telefone.	Luana Professora regente e auxiliar de sala	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Pessoa responsável pelo aluno. Unidade de saúde 2049-9060 e Vigilância Sanitária. 3319-1400
PS.: TODOS OS PRODUTOS DE HIGIENE DA ESCOLA E PESSOAL ESTÃO GUARDADO NO ARMÁRIO COM CHAVE					

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso: _

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Volta as aulas (turmas)	Instituição	Primeira semana Segunda semana	Turma das crianças maiores (maternal) Turmas das crianças bem pequenas (berçário)	Breve entrevista com pais, se não há ninguém da família na área de risco ou teve covid ou contato. Retorna a turma. Esta com redução de 30% de sua capacidade, cumprindo normas de distanciamento, conforme idade.	Não informado

			Responsável Direção		
Horário de chegada e saída. Refeitório	Instituição	Sem Prazo de término Utilizará de um quadro fixo na porta da sala de cada turma. E na mesa da recepção.	Chegada às 07h e agendado de 15 minutos de intervalo de cada criança. (pais informarão via watsapp que estarão chegando.) Professora da turma e direção organizaram a demanda quando necessário.	Gradual e agendado por cada professora e auxílio da gestão. Quando as duas turmas estiverem na escola será intercalado a cada 5 minutos uma criança a partir das 07h, conforme previa conversa com os pais, se um possível retorno! Caso obtivermos alguma aluno cadeirante, será efetuado mesmo monitoramento de chegada, com aferição de temperatura e higienizado as rodas e antebraços da cadeira. Disponibilizamos de banheiro adaptável e de fácil acesso bem na entrada da instituição Se algum aluno utilizar de transporte público e ou particular, terá a devida orientação de como proceder e seguirá também o	Não informado

				escalonamento de chegada e saída.	
Organização da sala	Sala de aula	No ato da matrícula na instituição	Direção organizará uma foto impressa e colada no local do banco onde a criança pequena irá sentar.	Professora irá orientar a mesma. Para sentar sempre onde tem sua foto. Preferencialmente os alunos irão sempre utilizar as mascaras.	Não informado
Professor	Sala de aula	No ato da contratação – fazer o acordo!	Direção e professora	Condicionará 1 prof e 1 auxiliar para cada turma sem troca!	Não informado
Reuniões com pais e professores	On line	Antes do inicio das aulas	Pais e professores	Terá 1 vez no mês conversas e orientações para não esquecerem de cumprir as normas. E se necessário conversa no particular quando visualizar alguma irregularidade	Não informado
Passeios, excursões e ou apresentações de datas comemorativas	Instituição ou espaço externo	Sem prazo de término	Comunidade escolar e direção	Não teremos apresentações de datas comemorativas, excursões e ou passeios. Até a autorização dos órgãos competentes.	Não informado
Aulas de Educação física	Instituição	Estão suspensas sem data definida de retorno.	Turmas de crianças pequenas e crianças bem pequenas.	Aulas serão Apenas atividades lúdicas em sala planejadas e efetuadas e ministradas pela	Não informado

				professora regente.	
Monitoramento de sintomas e cumprimentos de utilização de IPI's e não fazer aglomerações	Instituição	Sempre	Direção e família	<p>Via watts e se necessário conversa pessoalmente com horário marcado.</p> <p>Com as empresas de transportes particulares, se caso houver algumas. Serão repassadas e monitoradas conforme nossa planilha de organização da nossa instituição. Contendo copia de carteira de vacinação de todos os colaboradores.</p> <p>Monitorar aferição das temperaturas na entrada de cada criança. Instituição fara o monitoramento.</p> <p>Monitorado diariamente se utilizam dos IPI's conforme orientação. Mascaras e Face shield e álcool 70% e em gel.</p>	Não informado

Registro de treinamentos colaboradora da limpeza	instituição	Antes do retorno das aulas	Direção e empresa que disponibilizou os IPI's	Conversas presenciais e portfolio	Não informado
IPI's	Instituição	Antes do retorno das aulas	Direção	Entrega direta e reserva na instituição – não há controle de entrega esta disponível e informa que utilize. Utilizarão sempre em todos os espaços da instituição e efetuarão a troca conforme a orientação ou quantas vezes for necessário.	Não informado
Mascara face shield	Instituição	Antes do retorno das aulas	Direção		
Maquina de braile e ou livros de braille	Instituição	Até o momento não necessitamos	Direção	Mas se caso necessitar que algum aluno matricular estaremos diposobilizando s matérias adaptados conforme necessidade. E será armazenado no armário aberto dentro da biblioteca.	Não informado
Quadro de horário alternados por turma	Entrada e saída salas de aula, refeitório e pátio	Permanente	Luana na entrada e saída Prof regente de turna nos cronogramas dos quadros de horários	Cronograma de horário difetentes de entrada e saída das turmas, recreios e intervalos Professor ou aluno que é de grupo de risco, se caso acontecer	Necessário

				ficará em trabalho remoto e sendo monitorado com auxílio de redes sociais a direção fara o apoio.	
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar e ou remoto	Antes do retorno das aulas presenciais	Luana	Preparação de curso e slides do comitê de covid	Necessário
Orientação aos pais, colaboradores e funcionários	Curso on line e remoto	Periodicamente e quando necessário	Luana	Elaboração de Material com slides, informativo e cartilhas	Necessário e Impressão de informativos
Redução de alunos em sala	Sala de aula	Permanente	Luana	Monitorando as matrículas	Necessário

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
POP's – manual de boas práticas	Instituição	Até quando for necessário	Direção	Atualizado conforme orientação dos órgãos competentes – esta impresso e exposto na mesa da recepção	Não informado
Orientação	Paredes da instituição	Sempre	Direção	Informado verbalmente no momento de entrega dos ipi's e impresso lembretes e estão anexados nas paredes da escola.	Não informado
Refeitório	Instituição	Não informado	Já não utilizávamos de bufê. A direção é responsável pelo recebimento e organização dos alimentos e a professora serve as porções a cada criança. Horário de lanche e almoço utilizado apenas por uma turma das crianças pequenas, seguindo as normas de distanciamento .	As porções já eram fornecidas pela professora e auxiliar para as crianças. Alimentação terceirizada. A criança que tinha alguma restrição alimentar a família trazia devidamente lacrada e higienizada, mantínhamos em local refrigerado até o momento da refeição. A higienização do local após as refeições são efetuadas pela colaboradora da limpeza e direção. Se necessário a professora também reforça. Cuidando sempre o desvio de função. Apenas por segurança de todos. Os Utencilios são individuais, higienizados pela	Não Informado

				instituição e distribuído as crianças. Seguindo todas as normas do POP's conforme orientação dos órgão competentes.	
Cantinas ou espaços de alimentação tercerizado	Não possuímos			Se caso um dia utilizar desta prática será organizado e fiscalizado conforme Portaria 256/2020.	
Local de refeições.	Sala e refeitório	Diariamente	Professora e auxiliar	Lanches e almoço das Turmas das crianças pequenas acontecerá no refeitório conforme organização e cronograma. Lanches/mamas e Almoço da turmas das crianças bem pequenas contiuará dentro de sala, como já era utilizado.	Não informado
Mamadeiras	Sala de aula	Diariamente	Professora e auxiliar	As mamadas de cada criança são conforme "fome" e organização de escala. Cada criança tras de casa sua mamadeira devidamente higienizada e esterelizada. É mantida na instituição dentro de um pote com tampa devidamente higienizada e identificada = Já utilizávamos desta pratica com orietanção da vigilância.	
Atualização do manual de boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos	Instituição	Antes da retomada das aulas	Luana	Adequar as normas e procediemntos considerando recomendações COVID19 e orientação na mudanças dos POP's.	Necessário

Operacionais Padrão					
Capacitação e conversa com todos os membros da Instituição	Instituição	Antes da Retomada da aulas	Luana	Orientar referente as mudanças nas normas e procedimentos dos POP's	Necessário
Alimentação externa Lanche (família)	Instituição	Início das aulas	Luana e Professora Regente	Orientar as famílias enviar devidamente embalada e higienizada. Armazenar separadamente.	Necessário
Alimentação Terceirizada (almoço)	Instituição	Início da aulas	Luana e Professora Regente	Solicitar a empresa enviar devidamente embalada e higienizada.	Necessário

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1-](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

[f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas com foco aos pais e responsáveis	Unidade Escolar	Antes do retorno das aulas	Direção	Realizar campanha de orientação com uma cartilha para o uso de transporte próprio e recomendações de apenas uma pessoa se dirigir a instituição na entrega e recebimento de sua criança..	Impressoes e cartilhas
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Transporte terceirizado.	Antes do retorno das aulas PS.: Não utilizamos desta pratica até o momento cada pai traz sua criança ate a instituição.	Direção	Orientação e conversas e cartilha aos prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação. Repassar verbalmente e impressa nossas exigências. Com cuidados com Lotação máxima permitida. Todos devidamente higienizados e utilizando das mascaras. Janelas devidamente abertas para a rotatividade do ar. Comprovar a higienização do ar condicionado se caso fizer pratica. Sentar sempre no mesmo lugar, monitor efetvando as praticas a	Impressoes e cartilhas

				<p>cuidados, com álcool e máscaras. Higienizar e monitorar entrada e saída do veículo até a portaria da escola, sem adentrar na instituição. Orientação de sanitização com produtos adequados, conforme orientação de órgão competentes. Solicitação de anexar cartases descritivos e imagens referentes as normas a serem seguidas conforme o estabelecimento de ensino também utiliza.</p>	
Demarcações	Na entrada da Instituição	Sempre manutenção qdo necessario	Direção	<p>Demaracações feitas no pátio da escola (entrada) e todo o espaço coletivo. Com fita e desenhos ilustrativos. Com espaçamento de 1,5mt conforme orientação. Até mo momento não utilizamos de catracas se caso for necessário utilizaremos com monitoramento e higienização igual as das maçanetas de portas e corrimão, a cada 2horas ou quando mais se achar necessário.</p>	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de grupo de risco	Instituição	Antes da retomada das aulas	Direção	Orientar e fornecer um formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Necessário
Treinamento e capacitação referente a todas as diretrizes	Instituição	Antes da retomada	Direção	Orientar Com portfólio e procedimentos das diretrizes e slides e Informativos.	Verificar Cópias e xerox
Acolhimento e Apoio Psicossocial	Instituição e ou online	Ao recomeço das aulas e durante o retorno e quando se fizer necessário	Direção Instituição Parceira	Preparar o ambiente acolhedor – promovendo campanhas motivacionais e prestar apoio psicossocial tanto aos docentes, colaboradores e pais	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes de estudo Comissão das instituições	Plataformas Digitais	Com a divulgação do Plano de contingência Esta sendo feito conversas pessoalmente e via redes sociais, como preves conversas para um possível retorno.	Comitê estadual Para os colaboradores, professores e pais a direção fara o repasse conforme comitê orientou.	Plataformas Digitais e redes de conversa	Verificar quantitativo se necessário
Repasse e Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diretrizes	Instituição escolar	Esta acontecendo remotamente	Direção	Plataformas digitais	Verificar quantitativo se necessário

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1zapq->

[8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar portfólio de comunicação escolar sobre os procedimentos da diretrizes coreponente no plano de ação	Instituição	Antes e durante a retomada das aulas	Direção	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp e encontros virtuais)	Verificar Se Necessário
Estabelecer um processo de comunicação entre a comunidade escolar e pais	Instituição	Antes e durante a retomada das aulas Quando se achar necessario	Direção	Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp e encontros virtuais) Definir um fluxograma e relatório semanal	Verificar Se Necessário

Quadro 8:Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Aquisição de IPI's e EPC's conforme orientação sanitária	Instituição fara cotação e adquirir com o fornecedor desejado	Já esta todo disponibilizado e instalado na instituição.	Direção	Definir quantidade necessária, Cotação e compra	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

O(a) Centro Educação Infantil Algodão Doce adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

INSIIRA AQUI UM ORGANOGrama CONDIZENTE COM SEU UGO/SCO

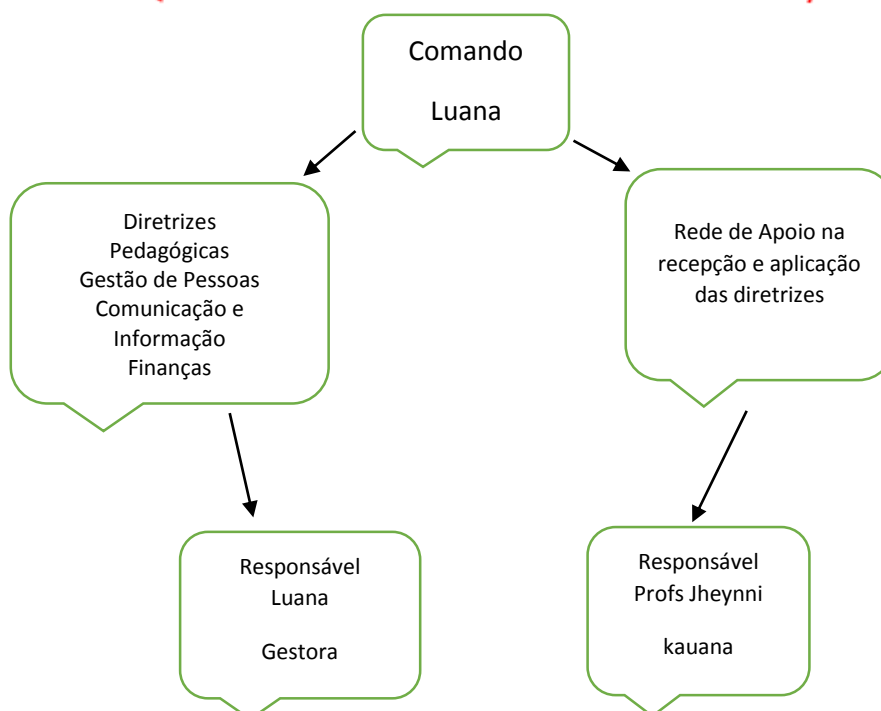


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO) (substitua pelo seu)

Será modificado e organizado quando o quadro de funcionários e colaboradores estiver completo antes do retorno das aulas.

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, watasapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

3. SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Luana	Direção	98811-9767	Alarme simples com informações e alertas, direto no celular.

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em

relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.